

## Em cada Natal um novo começo

20/12/2016 - 03:00

### **Que a luz de Jesus ilumine os 200 anos de fundação do Instituto Marista!**

Que a ternura de Jesus e a de Maria sejam marcas da nossa atuação como Maristas de Champagnat.

A campanha institucional da celebração do Natal no Grupo Marista traz este ano como inspiração para todos nós a imagem do nascimento de Jesus, como a grande novidade plena de ternura. O ícone faz parte do conjunto das três campanhas anteriores, executadas pelo artista plástico Sérgio Ceron. A figura dominante é a do menino envolto em faixas. Contemplando essa imagem, podemos afirmar com o Papa Francisco: *“Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns poucos paninhos em uma montanha de ternura”* (*Evangelli Gaudium*, n. 286).

O cenário da imagem é encabeçado pela grande estrela, sinal do Novo Começo que se aproxima, mas que também já se faz presente no meio de nós. O Novo Começo é semelhante *“ao grão de mostarda, ao fermento na massa, ao tesouro escondido no campo”* (Mt 13, 31-34). Ele já está presente entre nós. Por isso, *“procuramos ver as pessoas que encontramos como reflexos de Deus. Desejamos ser a memória visível e permanente do amor e da presença misericordiosa de Deus junto às pessoas: sinais vivos da ternura do Pai”* (Água da Rocha, n. 137).

Junto ao menino encontram-se o incenso, ouro e mirra, sinais da divindade, da realeza e do sofrimento que já o aguardava na cruz. As faixas são também representação do linho que envolveu o corpo do Senhor. Com isso, querem nos indicar que a celebração do Natal não se encerra na contemplação sentimentalista e infrutífera de uma ternura que não vai além. A ternura nascida da contemplação do presépio nos convida ao engajamento, à promoção e à defesa dos direitos daqueles que, como Jesus, são fragilizados e desrespeitados em sua dignidade. *“O maior grito de Cristo é o grito de Cristo no menor”* (cf. Dom Helder Câmara). Sem uma revolução da ternura, não acontecerá um novo começo.

---